



UNIVERSO

NEWS



Nossa história é protagonizada pelos nossos jovens!



Abril 2024

Feliz Aniversário



Dia 05 - LUCIANE SANTOS PERIN — AKELÁ

Dia 07 - KELLEN CARDOSO DA SILVA — CH. TROPA ESCOTEIRA

Dia 15 - ARTHUR VICENTE SIMIONI ROBERTI — LOBINHO

Dia 26 - MIGUEL DA ROSA ELIODORO — ESCOTEIRO

Nossas Campanhas



CAMPANHA

LAR DOS IDOSOS DA SERTE

LENÇO UMEDECIDO
SHAMPOO E CONDICIONADOR
DESODORANTE AEROSOL
APARELHO DE BARBEAR COM 2 LÂMINAS
CREME DE BARBEAR
HIDRATANTE CORPORAL
CREME DE PENTEAR CABELO
TALCO
REPELENTE
SABONETE EM BARRA
PASTA DE DENTE
ESCOVA DE DENTES
ESCOVA PARA CABELO
PENTE PARA CABELO

CONTAMOS COM VOCÊ



(19) 98322-8600



GEUNIVERSO



GEUNIVERSO

**13/SC GRUPO ESCOTEIRO
UNIVERSO**

estão bombando!

CAMPANHA

LAR DAS CRIANÇAS DA SERTE



LENÇO UMEDECIDO
SHAMPOO E CONDICIONADOR INFANTIL
FRALDAS INFANTIS M E G
TALCO INFANTIL
REPELENTE
SABONETE LÍQUIDO INFANTIL
PASTA DE DENTE INFANTIL
ESCOVA DE DENTES INFANTIL
ESCOVA PARA CABELO
PENTE PARA CABELO

CONTAMOS COM VOCÊ



(19) 98322-8600



GEUNIVERSO



GEUNIVERSO

**13/SC GRUPO ESCOTEIRO
UNIVERSO**

em 2024

#juntososmosmais

Meu pet é Escoteiro



Estrelinha



Cindy



ESTRELINHA
LOBINHO
JOAQUIM

LOBINHO

MIGUEL V. FELIX



Feijão



Luna



Scooby

GUIA SOFIA



Bola 8



Tobi

ESCOTEIRO

MIGUEL DA ROSA

FOGO DE CONSELHO

05—PLANEJAMENTO DO FOGO DE CONSELHO

5.1. ELEMENTOS ESTRUTURAIS

Programação, planejamento e trabalho são os elementos básicos, para que possamos dirigir qualquer Fogo de Conselho.

O Fogo de Conselho, pode ter um nome de acordo com o motivo. Por exemplo: Fogo Árabe, Fogo de Aniversário, etc.

Quando uma patrulha tiver que se retirar antes do término, deve fazer uma despedida (sem discurso) a caráter, com prévio entendimento com o Mestre de Cerimônias.

O encerramento deve ser feito com uma oração, pela maior autoridade escoteira presente (não confundir com Chefe do Fogo).

A duração da reunião é variável. Uma hora e trinta minutos é um bom tempo. Não devemos torná-la cansativa e enfadonha. “Fogo de Conselho é bom para levantar o moral dos meninos”.

Por outro lado, para que o Fogo de Conselho alcance seus objetivos, devemos observar os seguintes pontos:

1) **PREVISÃO: 1 hora**

a) Programa: como conduzi-lo;

b) Partes: canções, histórias, aplausos;

c) Cenas: esquetes, paródias, pantomimas etc.;

d) Discussão dirigida (fogo íntimo).

Duração: 30 minutos.



FOGO DE CONSELHO

2) ORGANIZAÇÃO

Qualquer que seja o motivo do Fogo de Conselho, os cuidados são os mesmos para a confecção do programa:

- a) Livros de sugestões, cadernos de canções e assuntos;
- b) Pincéis (atômicos, P.C.), papel, cartolina etc., para escrever canções demonstrativas no Fogo;
- c) Perguntar a si próprio:
 - Qual é a intenção?
 - Qual é o objetivo?

Publicidade, diversão, reunião, conagração e adestramento.

3) REPRESENTAÇÕES

- a) Agregação de Patrulhas—apresentação só de Patrulhas;
- b) Agregações de Tropas—apresentação de Tropas;
- c) Moral da lei etc.—representações.

4) LEMBRAR

- a) Que a abertura é 75% do êxito;
- b) Que o encerramento confirma o êxito;
- c) Que o modo é fácil;
- d) Que o animador é parte do sucesso;
- e) Nunca iniciar com uma canção desconhecida;
- f) É recomendável iniciar com um quebra-gelo (canções alegres e vibrantes como: Yêpo, Canção do Periquito, etc.);
- g) Que é necessário uma equipe para a direção, para dar continuidade ao fogo;
- h) Que, para encerrar, é conveniente uma canção moderada, como preparação para a oração (a canção Kumbaiá tem caráter espiritual e pode substituir a oração final, dependendo naturalmente do Dirigente do Fogo);



FOGO DE CONSELHO

i) Que, os “aplausos” devem ser selecionados, inventados ou preparados com antecedência. Entretanto, poderão ser apresentados novos aplausos, caso seja oportuno.

5.2. RECOMENDAÇÕES

- a) Usar monitores para programar;
- b) Programas simples e variados;
- c) Poucas regras, mas fazer observá-las;
- d) Ter material disponível;
- e) Certificar-se de que todos sabem o que fazer;
- f) Certificar-se de que a Patrulha de Serviço fez tudo certo.

5.3. INGREDIENTES

- a) Cerimônia de abertura;
- b) Quebra-gelo (canção);
- c) Jogos, brincadeiras;
- d) Danças;
- e) Histórias;
- f) Canções;
- g) Cerimônias;
- h) Minuto do Chefe;
- i) Cerimônia de encerramento (canção calma e oração).



5.4. FICHAS DE PLANEJAMENTO

- a) Colher dados;
- b) Passá-los para o “Desenvolvimento do Programa”, dosando bem;
- c) Lista de canções, brincadeiras, aplausos, para eventualidades.

OBS: Assegure-se de que cada item do Fogo de Conselho está dentro do Espírito Escoteiro.

Organize o programa, levando em conta o tempo e a dosagem (variedade), para não se tornar enfadonho, passando os dados para a Ficha de Planejamento .



VAMOS BRINCAR



Essa é a primeira posição do Grande Uivo, em que todos os Lobinhos falam ao mesmo tempo: **AKELÁ, FAREMOS O MELHOR!** Mas, nessa Alcateia, está havendo um probleminha, somente um Lobinho está fazendo corretamente, você consegue descobrir qual é?



Na segunda posição, o Lobinho que está de frente ao Akelá pergunta: **MELHOR? MELHOR? MELHOR? MELHOR?** Uma destas quatro Lobinhas está fazendo tudo certinho, marque qual é.



E como os Lobinhos estão sempre prontos para fazer o Melhor Possível, todos respondem a uma só voz: **SIM, MELHOR! MELHOR! MELHOR! MELHOR!** Mas, de novo, temos Lobinhos distraídos, e somente um está certo, quem é?





Dia 06 tivemos a passagem de dois lobinhos para a Tropa Escoteira.

Miguel e Aghata

Parabéns e sejam muito bem vindos a sua nova família.

Estejam Sempre Alerta para fazer o seu Melhor Possível.





Também tivemos dois aniversariantes na Alcateia, a nossa querida AKELÁ e a Lobinha Isis. Teve bolo e refresco de cor vermelha cujo sabor deixo por conta de quem bebeu dizer.....
Alguém se habilita?



Happy
B-Day!





Balada do Pijama na Jangal

Dia 27 rolou a maior Balada do Pijama na Jangal. Estava muito animada, com direito a cineminha, pizza e muita diversão.

Cinco Lobinhos abriram os olhinhos e levantaram as orelhinhas, Rayssa, Alice, Liz, Heitor e Júlio. Tinha até um sócia, SQN! do fundador do Escotismo contando histórias para a Alcateia.

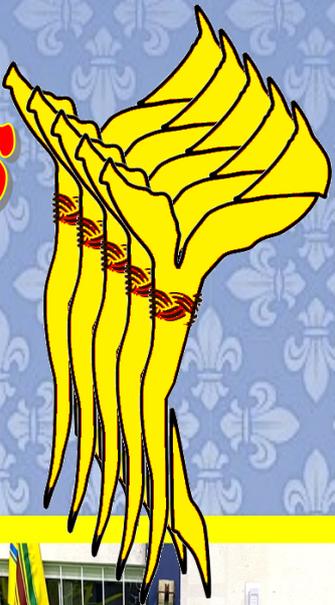


LASCOU!





E os vão para...



Alice, Rayssa



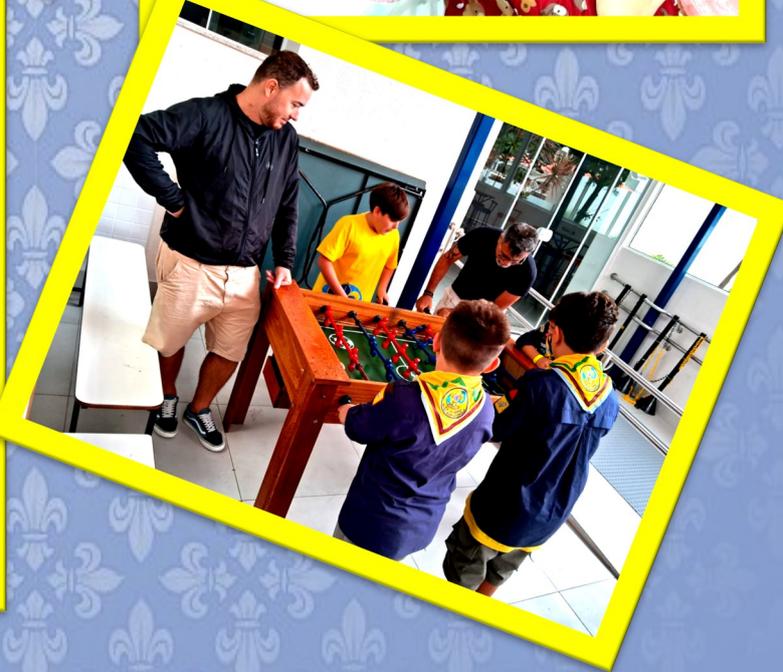
Heitor, Júlio



& Lis

***Braavo, Braavo,
Bravo, Bravíssimo!***





ANO CHEFFESI

Há quem diga que os jovens escoteiros não gostam de escrever. Eu replico, dizendo que no escotismo, na sua grande maioria, os jovens não são motivados para isso.

Por experiência própria junto a uma tropa escoteira, a chefia debateu sobre o assunto e chegamos à conclusão de que poderíamos iniciar uma experiência, conducente a algumas vantagens: incentivar os garotos a dar mais valor à língua escrita, preservar as histórias de aventuras vividas e escritas por eles próprios, enriquecer os Livros de Ouro das patrulhas e, embora não seja um dos objetivos principais do escotismo, fazer com que melhorassem as suas notas na escola em Língua Portuguesa.

A nossa proposta foi apresentada ao conselho de monitores e, embora tenham hesitado um pouco por receio, acabaram aceitando o desafio. Resumidamente, o que se decidiu foi:

1 - Os relatórios eram só para as atividades externas à sede, que durassem um dia inteiro ou mais.

2 - Os relatórios tinham uma pontuação generosa, que variava segundo a duração da atividade.

3 - O conteúdo (independentemente do estilo) valia até 75% da pontuação, a ortografia até 15%, o acréscimo de fotos e a apresentação cuidada do trabalho até 5% cada.

4 - Embora a redação final fosse incumbência do secretário da patrulha (escriba), todos os patrulheiros podiam acrescentar notas e dá-las a ele.

5 - Cada patrulha tinha até um mês de prazo para a entrega do relatório à chefia, que o avaliava, atribuía a pontuação para o Torneio Anual Inter Patrulhas e o devolvia ao monitor para ser inserido no Livro de Ouro.



No princípio, estavam temerosos, mas essa sensação não demorou muito a desaparecer, visto adquirirem o hábito de escrever os relatórios, sobretudo porque valiam muitos pontos.

À medida que os anos foram passando, muito foi tem escrito por eles. Se houvesse tempo (e capital), fazia-se uma compilação de todos os relatórios, que daria um grande livro de aventuras.

Nos dias de hoje isso, nem é uma tarefa muito difícil - quem da patrulha não terá um PC em casa e uma impressora? Quem não tem um celular para tirar fotos? Basta quererem, e a motivação faz o resto.

Tem havido vários estilos de relatórios: os cômicos, os sérios, os meticolosos, os exagerados, os romanceados, os aventureiros e outros. O importante mesmo é escreverem, relatando tudo o que aconteceu naquela aventura inesquecível.

Relendo alguns, destaquei a preciosidade de uma patrulha, relatando um percalço - ela se perde no nevoeiro de um raide (que valia muitos pontos) e tem que parar durante horas, até que o nevoeiro passe:

»"... a patrulha ficou triste com aquele atraso que nos custou horas e talvez até perdêssemos o raide.

Era noite, e estávamos pensativos ao redor de uma pequena fogueira, quando, de repente, um a um, todos os patrulheiros se abraçaram. Nesse momento, percebemos o que sentido de pertença.

A nossa patrulha, naquele momento, era mais que uma patrulha - éramos uma família. Uma família que nos deu força e coragem para levarmos o raide até ao fim. Não ganhamos o raide, ficamos em segundo, mas ganhamos em espírito! "«

Uma das missões do chefe escoteiro é precisamente esta:

**Formar criadores,
e não seguidores.**





23 de abril



Dia do Escoteiro

&

São Jorge





Ainda falando sobre o dia 06, mais de 60 jovens se reuniram na sede do GE Desterro com o intuito de buscar fazer o seu Melhor Possível para orientar os demais membros de suas patrulhas e Tropas Escoteiras.



Foram 03 horas de encontro, com palestras informativas e motivacionais sobre liderança, experiências escoteiras de membros antigos, dinâmicas de grupo, elaboração de planos de ação para atividades, e por aí foi...





Olhem
que lindo
o nosso
lenço.



Nossas meninas
confabulando

O que será que a
nossa monitora
Helena estava
falando?





Caraca!
Minha
boca quer
mastigar...



Eu quero 4 fatias de
pizza, uma de cada
sabor, por favor.



Tá na mesa
pessoáááá!!!



COZINHA MATEIRA

FAROFA DE QUEIJO

2 colheres de sopa de azeite.

1 xícara de chá de queijo coalho em cubos pequenos.

1 cebola picada.

½ cubo de caldo de legumes.

½ xícara de chá de manteiga.

1 e ½ xícara de chá de farinha de mandioca

½ xícara de chá de salsa picada.

Em uma frigideira e em fogo médio, aqueça o azeite e frite o queijo.

Retire o queijo e o reserve.

Na mesma frigideira, frite a cebola.

Acrescente o caldo de legumes esfarelado, a manteiga e cozinhe até derreter.

Desligue o fogo.

Volte o queijo à frigideira, misture com a farinha de mandioca e a salsa.

Sirva !!!



BIVAQUE JOGOS AÉREOS ESCOTEIROS



Dia 27 a Tropa Escoteira Gooooolden, participou do Bivaque Distrital Escoteiro - Grande Jogo Aéreo realizado na Base Aérea de Florianópolis na sede do GE Bins Neto.

Foi um dia repleto de novidades, aprendizado, novas amizades e muita diversão.







Reflexões de um Velho Lobo

O ARROZ E SEUS SATÉLITES

Sempre tive aversão a cozinhar, mas meu chefe fazia questão de cumprir todas as etapas e fui adiando até que não deu mais. Já era monitor e estava a caminho da 1ª Classe e não tive como protelar por mais tempo. Seria neste acampamento ou em outro qualquer. O chefe não deixava nada para trás.

Fomos acampar três dias no Jardim Casqueiro, na beira do rio. Na época, não era uma bela avenida beirando o rio, como hoje. Era só mato e árvores. Abrimos uma clareira para cada Patrulha e montamos o campo.

E eu, encarregado de cozinhar para a minha Patrulha... Que tristeza... Sentíamos na atmosfera a “fria” em que estávamos entrando. Enfim, pensei: “Seja o que Deus quiser, e lá fui eu para o sacrifício”. Sentia-me encurralado... Como era apenas uma refeição, enfrentei o problema.

Preparei os ingredientes para um risoto de frango que havia aprendido com a minha mãe uns dias antes e, sem nenhum treinamento anterior, “enfiei as caras no negócio!” O frango era cortado em pedacinhos e cozido. Os legumes, trouxe já prontos, comprados em lata. Fritei umas linguiças cortadas em rodelas, e era isso o que iria servir à Patrulha e ao chefe, que ficou de almoçar conosco. Os chefes sempre almoçavam um em cada Patrulha, verificando se o cozinheiro estava bem.

Hoje, eu sei o motivo da catástrofe, mas, naquele dia, tudo foi inesperado. Coloquei a quantidade de arroz na água, na medida certa, conforme aprendido. Só que a panela era menor do que havia usado em casa. O problema todo foi ter achado que não faria diferença. Puro engano!

O arroz começou a crescer e sair da panela, escorrendo para o fogo... Então, peguei outra panelinha e retirei um tanto de arroz e coloquei ao lado da maior, para ir cozinhando. Mas tive que usar uma outra panelinha, pois continuou crescendo. E não foi suficiente. Peguei outra panelinha com a Patrulha vizinha e procedi da mesma forma. No final, havia uma panela central e alguns satélites em volta, tudo cozinhando.

Eu já me sentia melhor, achando que tinha resolvido o problema e, quando achei que o almoço estava pronto, as linguiças fritas e aceboladas, o frango cozido, mandei que a Patrulha desse seu “Grito de Guerra”! Todos com os pratos e talheres nas mãos, fazendo aquele bate prato, aguardando a chegada do chefe que iria almoçar conosco e, àquela hora, já reclamando da demora. Todos sabem que em acampamento a fome é maior que o normal.

O chefe chegou e mandou servir a comida. Então, foi uma decepção! Havia arroz que se podia chamar de normal, arroz papa, arroz cru e arroz queimado. Tudo isso a gosto do freguês. Uma variedade enorme para todos os paladares mais requintados.

Misturado com os legumes, pedaços de frango e as linguiças, até que algumas das opções não ficaram tão ruins, mas eu mesmo não queria comer, pois o aspecto ficou pior que o sabor.

A Patrulha comeu por dois motivos: primeiro, a fome, pois já eram quase duas horas da tarde, e segundo, para a Patrulha não perder pontos. No fim, tive que almoçar para tentar abrandar o resultado da minha etapa de cozinha.

Resultado? Meu chefe era demais! Entendendo meu sufoco, me aprovou, passando na etapa, e até hoje nunca mais cozinhei.

Acredito que ele me aprovou por outras habilidades que possuía, avaliando que, se fosse reprovado, iria me desestimular, pois sabia que detestava cozinhar e que era melhor em outros setores, como pioneirias e semáfora, por exemplo.

Certas atitudes nunca mais esquecemos e aprendemos que os chefes devem ser maleáveis, avaliando constantemente seus jovens e os motivando a continuar na Tropa, pois o caráter é formado por várias facetas e, que todas juntas, formam o bom cidadão! E, no decorrer da vida, poderia aprender a fazer um bom arroz.... Mas nisso ele se enganou, pois nunca mais cozinhei!

Histórias verídicas que o Escotismo não conta
2017
Chefe Elmer S. Pessoa

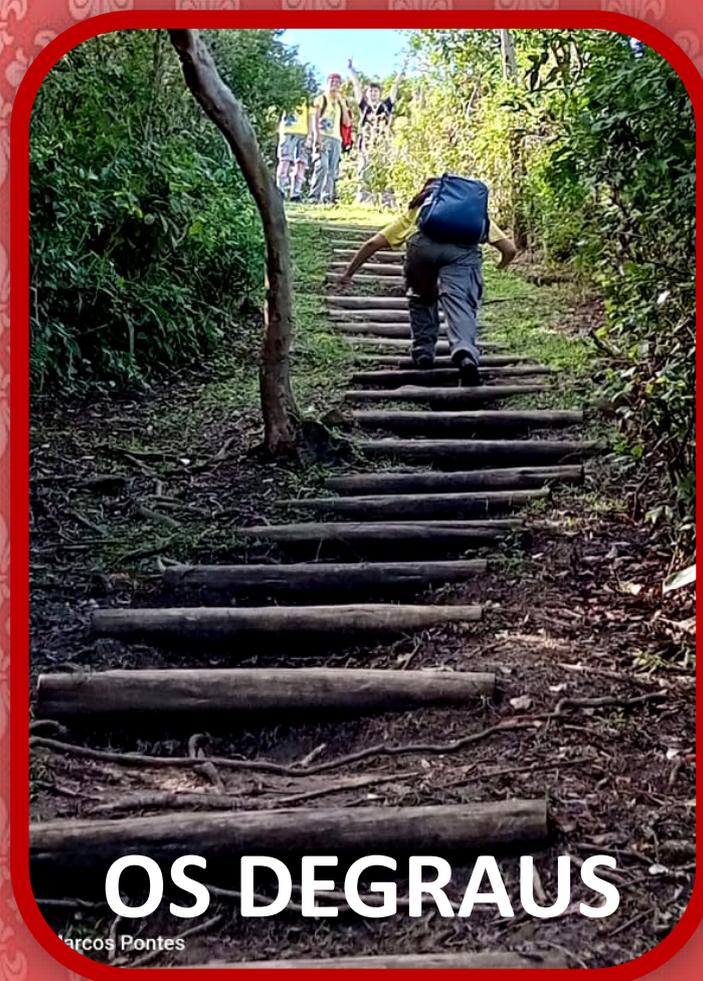




E por falar no dia 06, a Tropa Sênior Sateré Mawé, tirou a manhã para fazer uma atividade externa. Foram fazer a Trilha do Dólmen da Oração na Barra da Lagoa.

Saindo da base do IMMA, encararam uma subida de aproximadamente 01h30, com 549 degraus e mais alguns trechos semi planos. Apesar do cansaço de alguns, todos chegaram sãos e salvos no topo e puderam se deliciar com uma vista panorâmica de tirar o folego.

Depois de se deleitarem com a paisagem maravilhosa, fizeram um lanche e tiveram um momento de espiritualidade, reflexão onde compartilharam uns com os outros como descobriram o escotismo, o que achavam que iam encontrar, como estão agora e o que esperam do escotismo no futuro. Em seguida realizaram uma Corte de Honra e como estavam descansados, hidratados e alimentados, com as energias renovadas, retomaram a trilha de volta.





A VISTA MARAVILHOSA



O DELEITE





DESAFIO SÊNIOR

MAQUETES



Como todos sabem, fazer parte de uma Tropa Sênior é preciso SUPERAR SEUS PRÓPRIOS DESAFIOS.

Aqui o desafio vem em miniatura de pioneirias escoteiras.

O desafio é cada um dos nossos sete sêniores e guias reproduzirem um dos seis modelos abaixo.



**MESA EM PIRÂMIDE
COM BANCOS**

Cada patrulheiro da Tropa Sênior deverá reproduzir apenas um modelo de pioneiria.



**MESA RETANGULAR
COM BANCOS**



**PIA COM SUPORTE PARA
PRATOS E COPOS**

Se reúnam e decidam quem vai fazer qual pioneiria.



**PORTAL COM
ROLETA**



**BARRACA SUSPensa
COM MESA RETANGULAR**

Usem palitos de churrasco, linha branca 10, plástico ou pedaço de tecido, caixas de fósforo.

Sejam criativos.



**PIA PARA LAVAR
LOUÇA**

Conquistas



Ramon
Culinária e
Criador de Pets
Nível 1



Arthur
Culinária Nível 1

Parabéns!



Sofia



Ana Carolina



Yurih

Cordão de Eficiência Desafio Sênior Prateado e Dourado



O 13º GE Universo nasceu nas dependências do Centro Educacional Universo, daí a origem do nome.

Sua fundação ocorreu em 03 de outubro de 2003.

As nossas reuniões ocorrem aos sábados das 14h30 às 17h30, no Escola Básica Prof.^a Herondina Medeiros Zeferino, localizado na rua Três Marias, 1072, no bairro dos Ingleses, Florianópolis / SC.

Para mais informações, favor contatar:



(19) 98322-8600



www.facebook.com/geuniverso



#geuniverso



administrativo@geuniverso.org.br

ou pessoalmente nos horários e dias de reunião.

O adulto responsável por esse expediente é o nosso Dir. Adm. Sr. Cristian Ricardo Perin, que pode ser contatado por esse meio.

Marcos Pontes & Sofia Ferreira

Edição e Redação